

XI - Terapias Alternativas

(Joanna de Ângelis, no livro Plenitude – psicografia de Divaldo Pereira Franco)

- ◆ A ignorância, geradora do egoísmo, que propicia o apego e a paixão às pessoas e coisas, é a grande responsável pelos sofrimentos.
- ◆ Considerando-se a impermanência de tudo, em um mundo em constantes alterações, o apego representa a ilusão para deter a marcha dos acontecimentos e reter tudo mais, impossibilitando o surgimento da realidade.
- ◆ O impermanente é a materialização transitória da realidade, e, por consequência, todo apego exagerado à forma produz sofrimento em razão das inevitáveis alterações que ela experimenta. Corresponde à ilusão de pretender-se deter o tempo, que deixará frustrado aquele que se apega a tal intento.
- ◆ Assim, a maioria das enfermidades se origina na área emocional, como efeito do desequilíbrio da energia, transferindo-se para o psíquico ou o físico, produzindo lesões que alteram a estrutura orgânica.
- ◆ As terapias da Medicina clássica objetivam, quase sempre, deter as doenças, destruir os *invasores perniciosos*, sustentar o corpo.
- ◆ Toda a filosofia médica ocidental centraliza-se nesse objetivo como essencial à saúde, com pequenas variações metodológicas.
- ◆ A sabedoria oriental, em contrapartida, estabelece, há milênios, que, sendo as doenças efeitos degenerados da energia pelos fatores já examinados, elas devem ser combatidas nas suas causas.
- ◆ Assim, variam as técnicas alternativas para a aquisição da saúde, mediante a supressão da sua causalidade.
- ◆ Ressurgem agora, no ocidente, essas terapias, abrindo espaços para a eliminação ou, pelo menos, modificação do sofrimento, propondo a restauração do equilíbrio energético no ser.
- ◆ A Ciência Espirita, por sua vez, reconhecendo que todo sofrimento decorre do mau uso do livre-arbítrio pelo homem, nos valores morais em recomposição se encontra o mecanismo essencial para a liberação do mesmo.
- ◆ A tese é extensiva à problemática das doenças.
- ◆ Sem uma correspondente transformação moral do paciente, a terapia que se lhe aplique, quando enfermo, poderá modificar-lhe o quadro orgânico, não, porém, liberá-lo, porquanto ao primeiro ensejo, ela ressurgirá ou facultará a manifestação de outras patologias já vigentes no campo vibratório não reequilibrado.
- ◆ As terapias alternativas preocupam-se, essencialmente, com o homem integral, com todo o complexo que se exterioriza no corpo e não apenas com este.
- ◆ A acupuntura, por exemplo, considera o corpo como um instrumento de um *sistema energético*, portanto, não físico, o que equivale a dizer, menos denso do que aparenta. Esse sistema tem prevalência sobre todo o conjunto, qual se fosse um outro sistema nervoso mais complexo, sustentando toda a aparelhagem delicada e os seus implementos mais sutis da organização somática. Encarrega-se de manter a interação mente-corpo, emoção-sensação, pensamento-matéria.
- ◆ A técnica da acupuntura busca, através do corpo físico, alcançar o campo de energia e vitalizá-lo, eliminando os bloqueios impeditivos da irrigação de forças mantenedoras da saúde.
- ◆ Esse sistema energético é composto de *meridianos* que são correntes de energia que se estendem por todo o corpo, nos seus mais variados departamentos.
- ◆ Pode-se, com relativa facilidade, encontrar e medir os pontos de acupuntura, carregados de energia, ao longo dos meridianos. Modernamente, o tobiscópio, delicado aparelho elétrico, consegue localizá-los, comprovando lhes a existência.
- ◆ Considera-se que existem quatorze meridianos principais e cinquenta e sete secundários, constituindo o sistema energético.
- ◆ Em face de qualquer bloqueio na corrente de energia ou desequilíbrio proveniente da força mental devastadora e dos atos morais reprocháveis, as enfermidades se instalam. Aplicando-se agulhas nos pontos de acupuntura, reequilibra-se a energia do meridiano, desbloqueando-o e o sistema gerador se refaz, restaurando a saúde.
- ◆ Esses pontos sensíveis podem facultar a anestesia para tratamentos cirúrgicos nos casos mais graves, partos, etc.
- ◆ Outra prática de inestimáveis resultados é a ioga, especialmente para a emoção em desequilíbrio, para os graves problemas psicológicos e alguns outros na área de saúde.

O conhecimento dos *chakras* (rodas) como fontes de energia no sistema de vitalização orgânica propiciou técnicas de desenvolvimento, alimentação e equilíbrio de forças, para a manutenção da aparelhagem material de que se utiliza o Espírito no seu processo de evolução.

Os *chakras*, tradicionalmente em número de sete, são considerados como *órgãos de energia*.

Do *coronário* ao *genésico* eles são o suporte de sustentação das funções psíquicas e orgânicas do corpo.

Segundo a mesma tradição, o mais importante a ser considerado nos *chakras* é a denominada *energia Kundalini*, também conhecida pelo nome de *serpente adormecida*, que se manifesta em ascendente pela espinha dorsal, nutrindo-os e sendo, ao mesmo tempo, por eles sustentada. É também responsável pela energização dos nervos.

Quando adormecida na base, atende por automatismo a organização dos *chakras*.

Por meio da meditação, de exercícios rítmicos, de várias outras técnicas, é despertada e sua energia pode ser canalizada convenientemente, atendendo os *chakras*, ampliando a área da consciência espiritual e facultando saúde física, vitalidade, harmonia nervosa.

Essa, também chamada *serpente de fogo*, permite a aplicação da sua energia no restabelecimento da saúde pessoal, como pode ser aplicada em benefício de outros indivíduos.

A ioga faculta o equilíbrio psicofísico, transformando-se em terapia alternativa de grande valor.

A *cromoterapia* talvez se haja inspirado na *helioterapia*, que consiste, esta última, na utilização dos raios solares, com equilíbrio, provocando uma ativação salutar dos mecanismos vitais do corpo.

A colessterina, por exemplo, sob a ação dos raios ultravioletas se transforma na vitamina D ou antirraquítica.

É de excelente resultado, quando sob cuidadoso controle, mediante aumento de tempo sob a exposição solar, nos caso de espasmofilia, nas anemias infantis, em variados casos de astenia, nas convalescenças, na asma infantil, na tuberculose cutânea, em múltiplas dermatoses, etc.

Os *solários* são de comprovado resultado positivo nas neuranemias, neurastenias, etc.

A *cromoterapia*, mediante a aplicação de cores, propicia alguns resultados favoráveis na área da saúde, especialmente no estado psíquico em desalinho dos indivíduos.

A cor vermelha é considerada excitante, enquanto o azul é calmante. Com essa conclusão, aplica-se a cor vermelha nos estados melancólicos e a azul nos de exaltação, como nos casos de *delirium tremens* e outros semelhantes.

A *cromoterapia* devidamente aplicada, por meio de um correto conhecimento das cores e dos efeitos, proporciona estados de recuperação da saúde.

A luz vermelha, por exemplo, em determinados estados infecciosos, como na varíola, faculta bons resultados.

A *homeopatia* nasceu por volta de 1796, quando Samuel Hahnemann iniciou a sua aplicação, após publicar o seu *Ensaio sobre um novo princípio para descobrir as virtudes curativas das substâncias medicinais, seguido de alguns comentários a respeito dos princípios aceitos na época atual*.

Ele havia experimentado em si mesmo e nos familiares por seis anos a nova terapêutica, cujos resultados foram surpreendentes.

A *homeopatia* se fundamenta no principio do *similia, similibus curanter*, ou seja, os *semelhantes curam os semelhantes* e, através de diluições infinitesimais, nas quais, teoricamente, não devem existir moléculas da substância original, o medicamento deixa de ser químico para tornar-se físico.

Como tudo no Universo são energia e matéria, que se convertem, devem-se aplicar os recursos energéticos para que se reequilibre o organismo físico, na sua essência, igualmente constituído da energia necessária à vida...

...E multiplicam-se as terapias alternativas: *psicobiofísicas, das vidas passadas, cirurgias psíquicas e medianicas, hipnose*, ao lado da *fitoterapia* ou *flora medicinal, cristalterapia* e outras cooperando para a saúde, o reequilíbrio da criatura na Terra, a diminuição e mesmo o desaparecimento do sofrimento no mundo.

Considerando a valiosa contribuição de todas elas, não podemos esquecer que é na transformação moral do indivíduo para melhor, na ação da caridade - como prescreve o Espiritismo, respaldado no conceito de Cristo, àqueles a quem sarou, para que *não voltassem a pecar, a fim de que não lhes acontecesse nada pior* - que a cura real se processa e o sofrimento se dilui, cedendo lugar a paz e ao equilíbrio psicofísico.
